



PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA TÍTULO: ELABORAÇÃO DE ROI PARA ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

CÓDIGO: HCF-NATS-PO-03

REVISÃO: 00

OBJETIVO:

Realizar a análise financeira e econômica para verificar a viabilidade de empreendimentos, evitando potenciais desperdícios de tempo e dinheiro. Avalia, antes da fase de desenvolvimento, a demanda de um produto/serviço, estimando o retorno financeiro que este poderá oferecer.

APLICAÇÃO:

Aplica-se a todos os departamentos assistenciais e administrativos no âmbito do HCFAMEMA.

RESPONSABILIDADE:

Assessores Técnicos I, II, III, IV e V Assessores Técnicos em Saúde I, II e III Diretores Técnicos em Saúde III dos Departamentos de Atenção à Saúde Diretores Técnicos I, II e III

ABREVIATURAS E SIGLAS:

ROI - Return on investment

GGPA - Gerência de Gestão, Planejamento e Avaliação
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
OPME - Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PO - Procedimento Operacional
RH - Recursos Humanos

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Classif. documental 001.02.02.002







Não se aplica.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Correio eletrônico Microsoft Office Excel Microsoft Office Word Plataforma São Paulo Sem Papel Sistema BENNER

CONCEITOS E FUNÇÕES:

Análise de viabilidade: estudo sobre a proposta de um empreendimento que avalia o tamanho de mercado, a aceitação de um produto ou um serviço e estima o retorno financeiro do negócio antes da fase de desenvolvimento. É possível também avaliar a viabilidade de produtos/serviços que já estão no mercado, verificando se eles ainda estão gerando o retorno esperado e se ainda vale a pena investir neles. Os dois principais tipos de análise de viabilidade são a análise financeira e análise econômica.

Análise financeira: análise que avalia o investimento total inicial necessário para desenvolver o negócio, possíveis custos fixos e variáveis e o potencial de rendimento. Sendo assim, a análise financeira é crucial para estimar se o negócio é capaz de ser sustentável. Nesta etapa, é possível avaliar o retorno do investimento.

Análise econômica: busca verificar estrategicamente oportunidades para que um negócio possa performar melhor.

Avaliações: realizadas para a compreensão dos motivos pelos quais determinada ação pública tomou tal ou qual configuração, se esse arranjo favorece a obtenção de resultados e se os resultados pretendidos foram alcançados. Trata-se de importantes ferramentas para a melhoria dos programas e o alcance dos resultados.

Dados: Elemento primário; isento de significação; número; símbolo; primeira percepção; elemento material; externo à mente; indicio; insumo para informação; ligado à tecnologia computacional.

Informação: Reunião de dados; dados processados; agregação de semântica aos dados; conhecimento registrado; insumo para o conhecimento; sinal comunicado; mensagem; nota; notícia; novidade; pré-cognição.

ROI (*Return on Investment*): cálculo realizado para verificação de viabilidade de investimento para aquisição de um bem ou oferecimento de um serviço ao público. Existem vários métodos para calcular o ROI. O mais comum é o cálculo que consiste em aplicar a fórmula **ROI** = (**Recursos** – **Custos**) / **Custos** x 100%. Convencionalmente, o resultado desejável é maior que 15%.

Vantagens da análise de viabilidade: aprimoramento da tomada de decisão; desenvolvimento de um plano estratégico efetivo; previsão sobre o futuro do empreendimento; mensuração do ROI (*return on investment*); identificação das condições de atuação do negócio para aperfeiçoar as receitas; identificação de lucros e prejuízos.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:



HOEBARIN 2003000854



- 1. Ao realizar solicitações de contratação de profissionais, serviços e equipamento, e/ou demais solicitações da qual decorrerá impacto financeiro à instituição, caberá aos diretores e assessores dos Departamentos e Gerências incluir **análise de impacto financeiro** em que conste o **cálculo do ROI**
- **2.** Para a realização do cálculo é essencial coletar os seguintes dados de custo da estrutura física e custo dos recursos humanos especializados (vide **Orientações Gerais**).
 - **2.1.** Para os custos da **estrutura física**, coletar **descrição**; **quantidade**; **custo mensal por funcionário**; e **custo mensal total** dos seguintes dados:

2.1.1 Materiais e Insumos

- a) Energia Elétrica
- b) Água e Esgoto
- c) Telefonia
- d) Material de Limpeza
- e) Outros (especificar)

2.1.2 Área Operacional (RH)

- a) Porteiro
- b) Recepcionista
- c) Secretário
- d) Escriturário
- e) Serviço Social
- f) Serviço Geral
- g) Diretoria Técnica
- h) Assessoria Técnica
- i) Gerência
- j) Outros (especificar)

2.1.3 Valor total para cálculo

- **3.** O custo operacional da estrutura (materiais e insumos + área operacional RH) deve ser dividido pela quantidade de espaços de atendimento, incluindo o centro cirúrgico, o que gerará a média de custo para cada espaço/mês.
 - **3.1.** Por exemplo:

O custo total de uma unidade do HCFAMEMA é de **R\$252.345,98** por mês, com **132 espaços de atendimento** (recepção, sala de espera, sanitários, consultórios, sala de atendimento Enfermagem/Serviço Social, área administrativa), o custo mensal estimado por espaço seria de **R\$1.911,71** (custo total dividido pela quantidade de espaços).

- **4.** Os **horários e os dias de atendimento** também precisam ser coletados para o cálculo da média de custo por dia e por hora referente a cada espaço.
- **4.1.** Utilizando o exemplo inicial:

A unidade de atendimento em questão, presta atendimento das 07:00 às 17:00 (10 horas /dia), de segunda à sexta feira (5 dias por semana, apenas dias úteis). Em média, os meses contam com 21 dias úteis: **R\$ 1.911,71 dividido por 21 dias úteis = R\$ 91,03 por dia cada**







espaço. Se precisar calcular por hora, divida o valor estimado do dia (calculado anteriormente) pela quantidade de horas de atendimento = R\$ 91,03 dividido por 10 horas = R\$ 9,103 por hora cada espaço.

- **5.** Além disso, é necessário calcular o valor do custo dos profissionais e dos medicamentos /insumos utilizados em procedimentos. É necessário saber o tempo estimado do procedimento a ser realizado.
 - **5.1.** Relacionar **Área Assistencial**, identificando quantidade; valor/mês e carga horária de:
 - 5.1.1 Médico (Clínico)
 - 5.1.2 Médico (Cirurgião)
 - 5.1.3 Médico (Anestesista)
 - 5.1.4 Médico (Radiologia)
 - 5.1.5 Residente
 - 5.1.6 Enfermeiro
 - 5.1.7 Auxiliar de Enfermagem
 - 5.1.8 Técnico de Enfermagem
 - 5.1.9 Outros profissionais relacionados (Especificar, p.ex.: Psicólogo, Fisioterapeuta, etc)
 - 5.2. Valor total para cálculo
 - **5.3.** Por exemplo:
 - Médico Área D contratado por 36 horas semanais x 4 semanas = 144 horas mensais

Salário mensal de R\$ 14.692,18/144 horas = R\$ 102,03/hora

- Técnico em Enfermagem contratado por 40 horas semanais x 4 semanas = 160 horas mensais

Salário mensal de R\$ 3.112,56/160 horas = R\$ 19,45/hora

- **6.** Se o procedimento envolver materiais e insumos, como curativos ou procedimentos cirúrgicos, é necessário coletar os dados de cada item utilizado, relacionando:
 - **6.1.** Item:
 - 6.2. Código Benner (se cadastrado);
 - **6.3.** Quantidade;
 - 6.4. Valor Unitário
 - **6.5.** Valor Total
 - **6.6.** Exemplo:

Em um procedimento da Oftalmologia, usam-se os seguintes insumos:

ITEM	BENNER	QUANT.	VR. UNIT.	TOTAL
Colírio Anestésico Tetracaína 10 mg/ml	42750	1	R\$ 7,54	R\$ 7,54







Clor. de Sódio 100ml	3777	1	R\$ 0,80	R\$ 0,80
Par de luva para procedimento	60675	3	R\$ 0,10	R\$ 0,30
Clorexidina Degermante 100ml	12999	1	R\$ 0,65	R\$ 0,65
Gel condutivo USG	3953	1	R\$ 3,63	R\$ 3,63
Valor total dos insumos p/ o exame				R\$ 12,92

7. IMPORTANTE: caso a solicitação envolva contratação profissional, nela deverá constar a análise de impacto financeiro com identificação da NECESSIDADE de contratação, contendo as devidas justificativas, descrevendo-se: cargo/função, departamento, setor, carga horária e atribuições.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

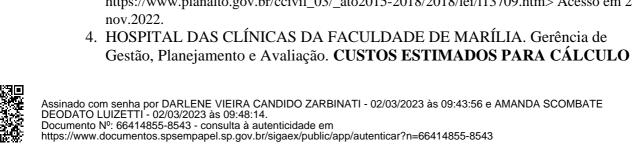
Visando auxiliar na realização dos cálculos, nas planilhas disponíveis podem ser encontrados os custos médios fixos de cada departamento de assistência à saúde no âmbito do HCFAMEMA, mapeadas para este fim.

Não constam no mapeamento disponibilizado neste P.O.: dados de despesas variáveis, como insumos, OPME, e necessidade de novas contratações, sendo estes os únicos dados que cada solicitante deverá buscar quando da solicitação, conforme propositura.

A divulgação e disponibilização das informações e dados fornecidos deverão ser realizadas em observação às legislações pertinentes – a saber: Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação) e Lei nº 13.709, de 14/08/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD).

REFERÊNCIAS:

- 1. BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Indicadores de programas: Guia Metodológico. Brasília, DF. 2010. 132p.
- 2. _____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br /ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm> Acesso em 24.nov.2022.
- . Presidência da República. Secretaria-geral. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) Brasília, DF. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm> Acesso em 24.







DE ROI. [Planilha eletrônica]. Marília, SP. 2023. Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/lagGEiLNMhaoWt8_BtMtYHV1-S8PQibNo/edit? usp=sharing&ouid=118029665090387979517&rtpof=true&sd=true>.

- 5. SEMIDÃO, Rafael Aparecido Moron. Dados, informação e conhecimento enquanto elementos de compreensão do universo conceitual da ciência da informação: contribuições teóricas. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Marília, 2014. 198 f. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/semidao_ram_me_mar.pdf >. Acesso em 29.nov.2022.
- 6. VALE, Sávio. Como fazer a análise de viabilidade: a ferramenta para validação de negócios. **Voitto** [conteúdo digital], [s.l], 2020. Disponível em: https://www.voitto.com.br/blog/artigo/analise-de-viabilidade. Acesso em 10.dez.2022.

Elaborador: Jeniffer Cristine Azevedo - Assessor Técnico I da Gerência de Gestão, Planejamento e Avaliação, e Lourdes Inez Fleitas Cano - Diretor Técnico I do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde

Marília, 02 de março de 2023.

Darlene Vieira Candido Zarbinati Diretor Técnico II Gerência de Gestão, Planejamento e Avaliação

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade









ANEXO I

Guia de elaboração de ROI (Return On Investiment)

Fórmula:

$ROI = \underbrace{(Recursos - Custos)}_{Custos} \times 100\%$

Para os custos com a estrutura física, preencher os seguintes dados (apenas se necessário):

Descrição do item	Quantidade	Custo mensal p/ funcionário	Custo mensal total
Materiais e Insumos:			
Energia Elétrica			
Água e Esgoto			
Telefonia			
Material de Limpeza			
Outros (especificar)			
Área Operacional (RH)):		
Porteiro			
Recepcionista			
Secretário			
Escriturário			
Serviço Social			
Serviço Geral			
Diretoria Técnica			
Assessoria Técnica			
Gerência			
Outros (especificar)			
Valor total p/ cálculo			

Para os custos com recursos humanos especializados, preencher apenas os necessários:

Área Assistencial	Quantidade	Valor Mensal	Carga Horária
Médico (Clínico)			
Médico (Cirurgião)			
Médico (Anestesista)			
Médico (Radiologia)			
Residente			
Enfermeiro			
Auxiliar de Enfermagem			
Técnico de Enfermagem			
Outros (especificar)			
Valor total p/cálculo			









Para os custos com insumos, coletar todos os necessários:

,				
ITEM	BENNER	QUANT	VR. UNIT.	TOTAL
Valor total dos insumos				

EXEMPLO

Como exemplo, para cálculo de custos de um procedimento, utilizaremos as informações dos custos de um médico e um técnico de enfermagem, em um procedimento de 01:30, o exame de Paquimetria.

Agora, vamos juntar os valores coletados para gerarmos a média estimada dos custos para, então, calcularmos o ROI.

Custos da Operação

DESCRIÇÃO	VALOR ESTIMADO	
Custo operacional da estrutura de atendimento	R\$ 4,55	
(R\$ 9,103 x 0,5 horas)		
Custo com Recursos Humanos especializados	R\$ 60,74	
(R\$ 121,48 x 0,5 horas)		
Custo com insumos	R\$ 12,92	
Total estimado de custos	R\$ 78,21	

Supondo que o SUS repasse, pelo procedimento exame de Paquimetria (código SUS 02.05.02.002-0), o valor de **R\$ 14,81** teremos:

ROI = (Recursos – Custos) x 100% Custos

 $ROI = \underline{(14,81 - 78,21)} \times 100\%$ 78,21

 $ROI = (0.8106) \times 100\% = -81.06\%$









ANEXO II Guia de elaboração de ROI (Return On Investiment)

Fórmula: $ROI = \underbrace{(Recursos - Custos)}_{Custos} \times 100\%$

DADOS DE CONSUMO POR DEPARTAMENTO:

Visando auxiliar na realização dos cálculos, nas planilhas disponíveis podem ser encontrados os custos médios fixos de cada departamento de assistência à saúde no âmbito do HCFAMEMA, mapeadas para este fim.



Não constam no mapeamento: dados de despesas variáveis, como insumos, OPME, e necessidade de novas contratações, sendo estes os únicos dados que cada solicitante deverá buscar quando da solicitação, conforme propositura.

Link para planilha de despesas:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1agGEiLNMhaoWt8_BtMtYHV1-S8POibNo/edit?usp=sharing&ouid=118029665090387979517&rtpof=true&sd=true



